UNIVERSIDADE SANTO AMARO
CURSO DE ARTES VISUAIS - LICENCIATURA - EAD
LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

Sabrina Thiane Veloso da Silva

A MÚSICA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL: BENEFÍCIOS E APLICAÇÕES

São Paulo
2023

Sabrina Thiane Veloso da Silva

A MÚSICA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL: BENEFÍCIOS E APLICAÇÕES

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Artes Visuais pela Universidade Santo Amaro.

Orientadora: Profª Drª ELISABETE BARBOSA CASTANHEIRA

São Paulo

2023

Resumo: Este trabalho aborda a importância da música como ferramenta pedagógica na educação fundamental, investigando seus benefícios educacionais, socioemocionais e criativos. Através de uma análise detalhada, examinamos como a integração da música no ambiente educacional pode melhorar o processo de aprendizagem, despertar o interesse dos alunos pelas matérias curriculares e promover o desenvolvimento integral. Além disso, exploramos as maneiras específicas pelas quais a música pode ser aplicada para aprimorar o desenvolvimento acadêmico, habilidades socioemocionais e criatividade dos alunos.

Palavras-chave: Música, Educação Fundamental, Ferramenta Pedagógica, Desenvolvimento Integral, Abordagem Qualitativa.

ABSTRACT: This paper addresses the importance of music as a pedagogical tool in elementary education, investigating its educational, socio-emotional, and creative benefits. Through a detailed analysis, we examine how the integration of music in the educational environment can enhance the learning process, spark students' interest in curricular subjects, and promote holistic development. Additionally, we explore specific ways in which music can be applied to enhance academic development, socio-emotional skills, and creativity in students.

KEYWORDS: Music, Elementary Education, Pedagogical Tool, Holistic Development, Qualitative Approach.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....6
2. Benefícios Educacionais da Integração da Música na Educação Fundamental 8
2.1 Estímulo à Habilidade de Escuta Ativa e Concentração:.....10
2.2 Melhoria nas Habilidades Linguísticas e de Comunicação:.....11
2.3 Estímulo ao Desenvolvimento Motor e Coordenação: 12
3.3 Inclusão e Diversidade: 14
3. ESCOLA E A MUSICALIDADE.....15
4. TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO MUSICAL.....18
CONCLUSÃO.....20
REFERÊNCIAS 23

1. INTRODUÇÃO

No contexto da educação fundamental, a busca por abordagens pedagógicas inovadoras e eficazes é uma constante, visando o aprimoramento contínuo do processo de aprendizagem. Nesse sentido, a música emerge como uma ferramenta poderosa capaz de enriquecer a vivência educacional, promovendo benefícios não apenas cognitivos, mas também socioemocionais e criativos nos alunos. A interligação entre música e educação fundamenta-se na compreensão de que a música transcende a mera apreciação artística, apresentando potencial para estimular o engajamento dos alunos e ampliar sua compreensão das disciplinas curriculares. Este estudo visa aprofundar a compreensão sobre a integração da música no ambiente educacional da educação fundamental, explorando suas contribuições multifacetadas e formas específicas de aplicação para impulsionar o desenvolvimento integral dos alunos.

O objetivo geral deste estudo é analisar o potencial da música como ferramenta pedagógica na educação fundamental, investigando os benefícios educacionais, socioemocionais e criativos que dela decorrem, além de explorar as diversas formas de sua aplicação para o aprimoramento global dos alunos.

Entre os objetivos específicos estão identificar os principais benefícios educacionais, socioemocionais e criativos resultantes da inclusão da música no currículo da educação fundamental; Avaliar como a música pode despertar o interesse dos alunos pelas disciplinas curriculares, aprofundando a compreensão dos conceitos e tornando a aprendizagem mais atrativa e eficaz; Investigar as maneiras pelas quais a música pode ser empregada para desenvolver habilidades socioemocionais, tais como colaboração, comunicação, auto expressão e empatia, entre os estudantes.

No que tange à metodologia empregada, adota-se uma abordagem qualitativa que faz uso de métodos de pesquisa descritiva e exploratória. Será empreendida uma revisão bibliográfica em bases de dados acadêmicas, livros e artigos científicos que abordam os âmbitos da educação, música e psicologia. A seleção desse enfoque qualitativo se justifica pela intenção de compreender e interpretar fenômenos complexos e multifacetados, como os impactos da música no contexto da educação fundamental.

Através dessa abordagem, busca-se explorar os aspectos subjetivos e as nuances das experiências, proporcionando uma compreensão mais profunda dos processos envolvidos.

Em síntese, o escopo desta pesquisa é contribuir para o enriquecimento do diálogo acerca da relevância da música como ferramenta pedagógica na educação fundamental. A ênfase recai sobre suas contribuições para o desenvolvimento integral dos alunos, abrangendo não somente suas habilidades acadêmicas, mas também seu bem-estar emocional e expressão criativa. A expectativa é que este estudo ofereça insights valiosos para educadores, formuladores de políticas educacionais e pesquisadores engajados na contínua melhoria dos processos de aprendizado nas escolas de educação fundamental.

Será adotada uma abordagem qualitativa por meio de métodos de pesquisa descritiva e exploratória para compreender o potencial da música como ferramenta pedagógica na educação fundamental. A coleta de dados será realizada por meio de uma revisão bibliográfica abrangente, explorando fontes acadêmicas, livros e artigos científicos que abordam a interseção entre educação, música e psicologia.

O objetivo é compreender a influência da música no contexto educacional da educação fundamental, explorando sua aplicação e benefícios de maneira abrangente e informada.

Em resumo, este estudo busca mergulhar na conexão intrínseca entre a música e a educação fundamental, reconhecendo-a não apenas como uma expressão artística, mas como uma ferramenta poderosa capaz de enriquecer tanto o processo de aprendizagem cognitiva quanto o desenvolvimento socioemocional e criativo dos alunos. Através de uma abordagem qualitativa e aprofundada, por meio de métodos de pesquisa descritiva e exploratória, a intenção é desvendar os diversos benefícios que a inclusão da música no currículo pode proporcionar, desde o estímulo ao interesse nas disciplinas até o fomento de habilidades socioemocionais fundamentais. Este estudo almeja contribuir significativamente para a discussão sobre a importância da música como uma ferramenta pedagógica integral na educação fundamental, oferecendo percepções

valiosas que poderão orientar educadores, formuladores de políticas educacionais e pesquisadores em busca do constante aprimoramento do processo educativo nas escolas.

2. Benefícios Educacionais da Integração da Música na Educação Fundamental

De acordo com Pereira (2021), a presença da música é intrínseca à natureza humana, transcendendo culturas e períodos. Estudos têm ressaltado seu papel como catalisador no desenvolvimento educacional, indo além do mero entretenimento. A música, ao integrar-se à educação fundamental, traz uma gama significativa de benefícios, ampliando o processo de aprendizagem dos alunos.

Seus impactos se estendem por diversas esferas, incluindo aspectos cognitivos, linguísticos e até matemáticos. Os padrões melódicos e rítmicos da música facilitam a memorização, fortalecendo a capacidade dos alunos de reter informações de forma eficaz. Além disso, ela é uma ferramenta para traduzir conceitos abstratos em representações mais tangíveis, simplificando a compreensão de ideias complexas por meio de metáforas e simbolismos em suas letras.

De acordo com Loureiro (2007), a presença da educação musical no ambiente escolar desempenha um papel fundamental na formação completa do indivíduo. Ele enfatiza que essa presença não apenas socializa, mas também contribui para o desenvolvimento global do ser humano. A importância do ensino de música reside na capacidade de despertar habilidades e condutas na criança, permitindo que ela se sensibilize pela música através da criação e livre expressão.

Loureiro (2007) destaca ainda que a música atua ativamente na educação geral do indivíduo, e o progresso no conhecimento da linguagem musical deve direcionar- se para valorizar a percepção e expressão dos elementos sonoro-musicais. Essa abordagem não se restringe ao aspecto intelectual; ela requer a mediação entre a

realidade musical estabelecida e o sujeito. A compreensão e domínio da linguagem musical transformam o indivíduo, e a imersão em um ambiente musical rico e estimulante leva a um domínio natural e gradual das habilidades, ampliando a capacidade de sentir e criar música, trazendo benefícios culturais inegáveis para o sujeito.

A música contribui para o desenvolvimento da escuta ativa, refinando a habilidade dos alunos em perceber nuances sonoras e aprimorando sua percepção auditiva. Enquanto enriquece o vocabulário e a interpretação textual, a música também se relaciona intrinsecamente com a matemática, envolvendo padrões, ritmos e proporções que podem impulsionar habilidades numéricas.

A exploração musical encoraja a criatividade, estimula a improvisação e a composição, promovendo o pensamento criativo e a busca por soluções inovadoras. Ao mesmo tempo, a prática musical demanda concentração e foco, fortalecendo tais habilidades nos alunos. A introdução de músicas alegres e motivadoras no ambiente escolar pode elevar o humor e o bem-estar emocional dos estudantes, tornando o processo de aprendizado mais positivo e acolhedor.

Além disso, a prática consistente da música fomenta autodisciplina e perseverança, contribuindo para o desenvolvimento dessas características nos alunos. Ela também abraça diferentes estilos de aprendizagem, atendendo preferências auditivas, visuais e cinestésicas, o que proporciona uma abordagem inclusiva para alunos com diferentes formas de absorver informações.

Em resumo, a integração da música na educação fundamental é uma estratégia pedagógica poderosa. Enriquece o aprendizado dos alunos, promove benefícios que vão desde o desenvolvimento cognitivo até o bem-estar emocional, preparando-os de forma abrangente para os desafios tanto da vida quanto do aprendizado contínuo.

2.1 Estímulo à Habilidade de Escuta Ativa e Concentração:

Conforme discutido por Pereira (2021), a música tem sido uma constante na narrativa histórica da humanidade, refletindo as nuances de diversas épocas e culturas. Isso enfatiza a relevância de incentivar a audição musical desde a infância, ressaltando a imersão total no prazer dos sons como uma maneira autêntica de apreciar sua essência.

Participar de atividades musicais vai além do mero ato de ouvir. Envolve um nível de atenção e concentração que aprimora significativamente a habilidade de escuta ativa. Ao envolver-se com diferentes elementos da música, como melodias, harmonias e ritmos, os alunos aprendem a distinguir nuances e detalhes sonoros. Isso desenvolve uma sensibilidade auditiva mais apurada, permitindo-lhes perceber sutilezas que muitas vezes passam despercebidas em uma audição passiva.

A música requer um comprometimento cognitivo e emocional para acompanhar as mudanças e evoluções ao longo de uma peça musical. Os alunos são incentivados a concentrar-se nos detalhes da música, identificar padrões e antecipar mudanças. Essa prática constante de atenção direcionada contribui para o aprimoramento da concentração, uma habilidade crucial para a aprendizagem eficaz em qualquer disciplina.

Além dos benefícios imediatos na música, a habilidade de escuta ativa cultivada por meio da música pode se estender para outras áreas de estudo. A capacidade de ouvir atentamente, discernir informações relevantes e reter detalhes é transferível para a sala de aula, onde os alunos podem aplicar essa habilidade para entender e absorver informações em aulas de matemática, história, ciências e literatura.

A concentração desenvolvida por meio da música também se reflete em situações cotidianas, como leitura de textos complexos, resolução de problemas e análise crítica. Os alunos tornam-se mais aptos a manter o foco em tarefas desafiadoras, evitando distrações e garantindo uma compreensão mais profunda e uma aprendizagem mais significativa.

Conforme enfatizado por Souza (2013), é de extrema importância que os educadores compreendam a necessidade de uma escuta atenta e ativa, estabelecendo uma relação próxima com a criança. Isso se mostra essencial para apoiar e promover tanto o desenvolvimento quanto a aprendizagem infantil de maneira holística.

Em resumo, a música é uma ferramenta eficaz para estimular a habilidade de escuta ativa e desenvolver a concentração nos alunos. A prática de ouvir música com atenção e apreço expande suas capacidades cognitivas e emocionais, beneficiando não apenas sua experiência musical, mas também melhorando sua capacidade de aprender, analisar e absorver informações em todas as áreas de estudo.

2.2 Melhoria nas Habilidades Linguísticas e de Comunicação:

A música desempenha um papel significativo no aprimoramento das habilidades linguísticas e de comunicação dos alunos. A combinação de letras elaboradas e um vocabulário variado presente nas músicas enriquece a exposição dos alunos a diferentes palavras e expressões. Ao cantar ou acompanhar as letras, os alunos expandem naturalmente seu vocabulário, muitas vezes sendo expostos a termos que podem não ser tão comuns em seu dia a dia.

De acordo com as reflexões de Ilari (2005), nos últimos tempos, expressões como 'a música aprimora a inteligência humana' ou 'sua habilidade musical está associada a um excelente raciocínio' têm sido cada vez mais comuns em variados ambientes, desde conversas informais entre amigos até contextos educacionais, evidenciando uma crescente valorização do papel da música.

A prática de cantar e recitar músicas contribui diretamente para o desenvolvimento da dicção, entonação e expressão verbal. Ao seguir a melodia e as letras, os alunos aprendem a articular palavras com mais clareza e entusiasmo. Isso ajuda a melhorar sua capacidade de comunicação oral, tornando suas conversas mais envolventes e compreensíveis. Além disso, ao experimentar diferentes ritmos e tons na

música, os alunos aprimoram a capacidade de controlar a entonação e a ênfase ao falar.

A música também incentiva os alunos a prestar atenção às estruturas gramaticais das letras. A exposição a diferentes formas de construção de frases e uso da linguagem em contextos variados contribui para a compreensão das nuances da língua. Os alunos aprendem a reconhecer a gramática em ação, o que pode ser transferido para suas habilidades de escrita e comunicação escrita. (De Oliveira,2002)

Além de fortalecer habilidades linguísticas formais, a música também promove a compreensão de linguagem emocional e simbólica. As letras das músicas frequentemente abordam temas universais, como amor, amizade e superação. Os alunos aprendem a interpretar e relacionar-se com esses temas, desenvolvendo uma compreensão mais profunda das emoções e da expressão humana.

Em resumo, a música é uma ferramenta eficaz para melhorar as habilidades linguísticas e de comunicação dos alunos. Ao interagir com letras variadas, praticar a dicção e a entonação, os alunos não apenas aprimoram suas habilidades formais de linguagem, mas também desenvolvem uma apreciação mais profunda das nuances da comunicação humana.

2.3 Estímulo ao Desenvolvimento Motor e Coordenação:

Conforme discutido por Ilari (2005), o aprendizado transcende a mera memorização de dados, sendo um processo contínuo de adaptação da compreensão do mundo. Cada indivíduo molda essa informação a partir de suas experiências pessoais, habilidades intelectuais, níveis de atenção, motivação e estado emocional. A música não se limita ao sentido auditivo; ela se revela como uma ferramenta poderosa para estimular o desenvolvimento motor e a coordenação dos alunos. Muitas atividades musicais, como dança, jogos rítmicos e percussão, integram movimentos corporais coordenados com o ritmo da música, auxiliando no desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais.

De acordo com Takatsu (2015), a motivação desempenha um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, influenciando a absorção de novos conhecimentos. Ela engloba funções cognitivas como atenção e percepção, enquanto a música, ao envolver o aluno, age como um motivador poderoso no aprendizado, independentemente da complexidade da matéria. A dança, por exemplo, exige sincronização de movimentos com o ritmo musical, desenvolvendo coordenação entre diferentes partes do corpo, além de aprimorar equilíbrio e postura.

As atividades musicais que incorporam instrumentos, como tambores e percussão, também contribuem para o desenvolvimento motor e de coordenação. Tocar um instrumento demanda a coordenação de mãos, dedos e até pés, dependendo do instrumento, estabelecendo uma conexão precisa entre a audição e a resposta física ao ritmo musical.

Além do desenvolvimento físico, a música também fomenta a conexão entre mente e corpo. Os alunos aprendem a interpretar e expressar emoções por meio dos movimentos corporais, ampliando a compreensão da comunicação não verbal. Essa integração mente-corpo é valiosa não apenas nas atividades musicais, mas também em outras áreas da vida onde a expressão física e a comunicação são cruciais.

Em consonância com reflexões similares apresentadas por Takatsu (2015), a música e a dança desempenham papéis relevantes no desenvolvimento da coordenação motora. A ligação entre o esquema corporal e a coordenação motora se evidencia, já que o controle do corpo influencia diretamente a percepção do mesmo. Em situações onde há agitação, atividades rítmicas podem direcionar a atenção, preparando o ambiente para atividades mais tranquilas, como a leitura.

Em resumo, as atividades musicais que integram movimentos corporais coordenados com o ritmo da música desempenham um papel crucial no estímulo ao desenvolvimento motor e de coordenação dos alunos. Dançar, tocar instrumentos e participar de jogos rítmicos não apenas aprimoram as habilidades físicas, mas também permitem que os alunos explorem a interconexão entre música, movimento e expressão criativa.

3.3 Inclusão e Diversidade:

Lemos (2011) enfatiza que a verdadeira inclusão nas escolas vai além do acolhimento; requer compreensão da realidade para garantir voz e um senso de pertencimento aos excluídos. Isso implica não apenas defender profissionais com conhecimento musical, mas difundir a presença de educadores com habilidades pedagógico-musicais e um compromisso genuíno com a questão da inclusão. Participar de atividades que reconheçam as crianças como seres criativos, com rica bagagem cultural, musicalidade e potencial artístico, já representa uma vivência inclusiva, mesmo diante das diversas diferenças biológicas, culturais e sociais.

De acordo com da Silva (2018), a inclusão de alunos com deficiência nas aulas de música torna-se viável quando os professores demonstram disposição para buscar novos conhecimentos e recursos, contando com o apoio e envolvimento de profissionais especializados, como os da sala de recursos multifuncionais ou psicólogos. A presença desses profissionais na escola, ao fornecer diagnósticos e prognósticos dos alunos, auxiliando na adaptação de materiais e avaliações, torna-se essencial, constituindo-se peças-chave para o desenvolvimento de práticas eficazes por parte dos professores de música com os alunos que possuem deficiência.

A música transcende barreiras culturais e temporais, sendo uma ferramenta poderosa para promover inclusão e diversidade no ambiente educacional. Ao incorporar músicas de diferentes origens no currículo da educação fundamental, os alunos são expostos a uma vasta gama de perspectivas e vivências humanas, expandindo, assim, sua compreensão sobre a diversidade do mundo. Segundo Lopes (2017) apud Lahire (2008), a arte na educação é um caminho para a integração social e cidadania, destacando a importância de não dissolver sua relevância nas relações sociais grupais, essenciais para o acesso a uma variedade de recursos sociais que permitem a participação em vários grupos simultaneamente.

Essa exposição à música de diferentes culturas e tradições não só promove a conexão dos alunos com realidades distintas, mas também fomenta a empatia,

compreensão e aceitação das diferenças culturais, contribuindo para um ambiente escolar mais inclusivo e respeitoso. Além de representar diversas culturas, a música é uma poderosa ferramenta para abordar questões sociais e promover a igualdade, pois muitas letras musicais tratam de temas como justiça, igualdade e direitos humanos.

Pinto (2013) destaca a música como uma forma de arte subestimada que merece valorização em qualquer contexto, especialmente no ambiente escolar, onde a promoção de projetos musicais é crucial para o desenvolvimento musical dos alunos como expressão artística. A música não apenas celebra a diversidade, mas também cria um ambiente inclusivo ao oferecer oportunidades para alunos com diferentes habilidades e interesses, incentivando a autoestima, o senso de pertencimento e a valorização das contribuições individuais.

Assim, a música desempenha um papel essencial na educação fundamental ao fomentar a apreciação das diferenças, cultivar a empatia e desenvolver uma mentalidade global nos alunos. Ao celebrar a variedade de experiências humanas, a música prepara os alunos para se tornarem cidadãos conscientes e respeitosos num mundo diversificado.

3. ESCOLA E A MUSICALIDADE

O estudo abrangente das experiências de ensino da música, especialmente a partir do século XX, revela diversas oportunidades de inserção da educação musical nas escolas, consolidando perspectivas variadas para a atuação dos professores nesse contexto. Baseando-se nessa realidade, oferecemos propostas práticas que, alinhadas à realidade das escolas brasileiras e às perspectivas contemporâneas da educação musical, buscam fornecer aos professores de música alternativas para repensar, redefinir e desenvolver estratégias de ensino eficazes em sua área de atuação. Organizamos nossa abordagem em eixos temáticos considerados essenciais para a prática da educação musical escolar, exemplificando atividades que podem ser implementadas no dia a dia das escolas. (Queiroz,2009)

Loureiro (2017) ressalta a importância da escola como um ambiente propício para a construção e reconstrução do conhecimento musical acessível a todos. Ele enfatiza a necessidade ousada de democratizar o acesso à arte, projetando-se na renovação e reestruturação desse processo educacional. Além disso, destaca a relevância de apoiar as atividades pedagógicas musicais, reconhecendo-as como elementos qualitativamente significativos no contexto educacional.

Loureiro (2007) destaca ainda que o ensino da música tem enfrentado desafios para conquistar seu espaço dentro do contexto institucionalizado. Ele ressalta que a prática musical permanece como um privilégio acessível apenas a uma minoria com recursos materiais e financeiros, principalmente em escolas especializadas. Além disso, a estruturação curricular da disciplina de música tem sido alvo de debates, suscitando questões sobre sua constituição como disciplina escolar e sua implementação como prática pedagógica efetiva nas salas de aula.

A presença da música no ambiente escolar tem sido reconhecida como uma ferramenta poderosa no desenvolvimento holístico dos alunos. Seja por meio de aulas específicas de música, programas extracurriculares ou a integração da música em disciplinas regulares, essa prática oferece uma série de benefícios educacionais significativos. (De Souza,2023)

A musicalidade na escola não se limita apenas ao aprendizado de notas ou instrumentos. Ela abrange uma ampla gama de áreas educacionais, promovendo o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e até mesmo físico dos estudantes.

Em termos cognitivos, a música estimula várias áreas do cérebro, exercitando a memória, a atenção e até mesmo habilidades matemáticas através do ritmo e da contagem. Aprender a tocar um instrumento, por exemplo, exige coordenação motora e concentração, o que pode aprimorar as habilidades motoras finas e a capacidade de multitarefa.

Gloria (2010) destaca que ao perceber a música como uma ferramenta educacional, as atividades diárias se convertem em experiências que impulsionam o

desenvolvimento infantil. Isso se deve à estreita ligação entre música e brincadeira, uma prática cultural que perdura em diversas sociedades como meio de preservação histórica e social. Ao integrar a música ao contexto educacional, ela se torna uma valiosa aliada no processo de aprendizagem, proporcionando um ambiente enriquecedor que estimula não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também a expressão criativa e o entendimento cultural.

A musicalidade na escola também tem um papel importante no aspecto emocional dos alunos. A música é uma forma de expressão que permite que eles canalizem emoções complexas, além de ajudar na redução do estresse e ansiedade. Isso pode ser especialmente benéfico em um ambiente escolar, onde os estudantes podem enfrentar pressões acadêmicas e sociais.

Como observado por De Souza (2023), a música desempenha um papel multifacetado no desenvolvimento das crianças, influenciando áreas como psicomotricidade, habilidades sociais, cognição e saúde emocional. Ela contribui para a coordenação motora fina, promove a empatia, trabalha a timidez e incentiva o respeito, criando laços significativos. Além disso, a música é uma ferramenta poderosa para a expressão corporal, aprimora a linguagem oral e impacta positivamente o desempenho escolar, estimulando a criatividade e promovendo a disciplina e a socialização.

Compreendemos que por meio de práticas que envolvam criação, interpretação, descoberta e experiência musical, aliadas a abordagens educativas lúdicas, variadas e eficazes, o professor de música delineará trajetórias significativas para sua prática docente, promovendo, assim, uma formação abrangente e completa dos indivíduos. Esta formação visa fornecer as condições essenciais para que os diferentes participantes do processo educacional possam compreender os códigos, valores e significados inerentes à linguagem musical. (Queiroz,2009)

Do ponto de vista social, a música pode promover o trabalho em equipe e a colaboração. Bandas, coros e grupos musicais incentivam os alunos a trabalharem juntos, aprimorando habilidades de comunicação e cooperação. Além disso, a música é uma linguagem universal que pode unir pessoas de diferentes origens e culturas.

Integrar a musicalidade no currículo escolar não apenas enriquece a experiência educacional, mas também pode ajudar os alunos a desenvolverem habilidades que serão úteis em suas vidas pessoais e profissionais. Aprendendo sobre diferentes gêneros musicais e culturas, os estudantes podem expandir suas perspectivas e ganhar uma compreensão mais ampla do mundo ao seu redor.

Conforme evidenciado por De Souza (2023), a música desempenha um papel crucial no desenvolvimento emocional e na expressão pessoal das crianças. Ao servir como um veículo de comunicação emocional, a música permite que os jovens compreendam e expressem suas próprias emoções de forma significativa. Essa interação com a música enriquece a compreensão da linguagem e fortalece a autoimagem dos alunos, facilitando sua alfabetização emocional e linguística. Vale ressaltar que a presença da música na escola não se limita apenas aos estudantes com aspirações musicais profissionais.

Ainda De Souza (2023) mesmo para aqueles sem interesse nessa carreira, a música oferece oportunidades de crescimento pessoal, autoexpressão e apreciação artística, contribuindo para um ambiente educacional mais inclusivo e enriquecedor. Souza destaca a importância da música como uma ferramenta que transcende os limites da educação musical, impactando positivamente o desenvolvimento emocional e linguístico das crianças, independentemente de suas trajetórias futuras.

Em resumo, a presença da musicalidade na escola é valiosa por inúmeros motivos. Ela oferece uma maneira única e poderosa de enriquecer a educação, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos e preparando-os para um futuro cheio de criatividade, expressão e compreensão do mundo ao seu redor.

4. TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO MUSICAL

A integração da tecnologia na educação musical representa uma revolução marcante na maneira como os alunos se imergem no vasto mundo da música. Essa

abordagem não apenas introduz inovações, mas também desvela uma série de benefícios e possibilidades que transcendem os métodos tradicionais de ensino musical. Através de ferramentas digitais, softwares e plataformas online, os estudantes têm acesso a recursos interativos que abrangem desde a compreensão da teoria musical até a prática de instrumentos e composição.

Schramm (2009) defende que o cerne do construtivismo está em conduzir o aluno a interagir com seu ambiente e os recursos disponíveis nele, incentivando-o a construir autonomamente os princípios e os conteúdos a serem aprendidos. Nessa perspectiva, a tecnologia se apresenta como um recurso adicional no currículo, proporcionando oportunidades para alcançar objetivos específicos, sendo capaz de motivar, surpreender e superar obstáculos.

Um ponto crucial é a acessibilidade e inclusão que a tecnologia viabiliza. Alunos com deficiências encontram na tecnologia adaptativa e interfaces amigáveis a oportunidade de participar ativamente das aulas de música. Essa democratização do acesso à educação musical representa um avanço significativo na promoção da inclusão, permitindo que uma gama mais ampla de estudantes se envolva e se beneficie dessa forma de arte.

Outra área substancialmente transformada é a produção musical e gravação. A disponibilidade de estúdios virtuais e softwares de gravação possibilita aos estudantes criar e registrar suas próprias composições, explorando habilidades de produção musical desde cedo. Essa prática não apenas estimula a criatividade, mas também proporciona uma compreensão mais profunda e prática do processo de criação musical.

A tecnologia também abre portas para a aprendizagem personalizada, adaptando o ensino de acordo com as necessidades individuais de cada aluno. Plataformas adaptativas identificam lacunas e oferecem exercícios personalizados, auxiliando no aprimoramento das habilidades musicais de forma mais eficaz e direcionada.

Cernev (2018) ressalta a influência das tecnologias digitais na diversificação das abordagens de ensino musical. Ele destaca que a integração dessas tecnologias,

quando aliadas a métodos colaborativos, pode impactar positivamente o desenvolvimento musical de alunos e professores. Ao unir tecnologia e uma abordagem colaborativa, abre-se espaço para a criação de grupos que facilitam a troca de informações e experiências em ambiente escolar. Essa combinação não apenas amplia as opções metodológicas, mas também promove a colaboração entre os envolvidos, permitindo a construção coletiva do conhecimento musical. Assim, o uso estratégico da tecnologia, integrado a práticas colaborativas, emerge como um caminho para explorar e aprimorar o ensino da música, proporcionando oportunidades enriquecedoras para o aprendizado e a interação entre alunos e professores.

Além disso, a tecnologia permite a exploração de novos sons e instrumentos. Simuladores de instrumentos, softwares de música eletrônica e dispositivos inovadores permitem que os estudantes experimentem e compreendam uma variedade maior de sons e estilos musicais, ampliando suas possibilidades criativas e expressivas.

Dessa forma, a tecnologia na educação musical não se limita apenas à introdução de dispositivos eletrônicos, mas sim à potencialização da aprendizagem, tornando-a mais inclusiva, personalizada e expansiva. Isso oferece aos alunos uma educação musical mais rica e envolvente, incentivando a exploração, a criatividade e o desenvolvimento de habilidades de maneira mais abrangente e eficiente.

CONCLUSÃO

Na educação fundamental, a música se revela uma aliada poderosa para abordagens pedagógicas inovadoras e eficazes. Ao longo desta exploração, mergulhamos fundo na integração da música no ambiente educacional, revelando seus benefícios multifacetados para o desenvolvimento integral dos alunos. Mais do que mera arte, a música se ergue como uma ferramenta que não só estimula o aprendizado cognitivo, mas também impulsiona o crescimento socioemocional e a expressão criativa.

Nossa pesquisa nos conduziu à compreensão de que a música na educação fundamental vai além de uma atividade extracurricular, tornando-se uma estratégia pedagógica impactante em diversas esferas do desenvolvimento humano. Educativamente, a música facilita a memorização de informações complexas por meio de padrões melódicos e rítmicos, ampliando a capacidade dos alunos de compreender e reter conceitos. Além disso, expande habilidades linguísticas e de comunicação, enriquecendo vocabulários e a capacidade de expressão oral e escrita.

No entanto, a influência da música na educação fundamental transcende o intelecto. Por meio dela, os alunos refinam suas habilidades socioemocionais, como empatia, colaboração e autoexpressão. A música oferece um espaço seguro para explorar emoções, decifrar mensagens complexas nas letras e compreender temas universais como amor, amizade e superação. Essa conexão emocional contribui para um ambiente escolar mais positivo, onde o bem-estar emocional é valorizado.

Nosso estudo também revelou a contribuição da música para o desenvolvimento motor e de coordenação dos alunos. Dança, percussão e outras atividades musicais incentivam movimentos coordenados e harmônicos, promovendo consciência corporal e equilíbrio. A música transcende a separação entre mente e corpo, permitindo aos alunos expressar emoções e ideias de maneira não verbal.

Um aspecto crucial destacado em nossa pesquisa é a capacidade da música de promover inclusão e diversidade. Introduzir músicas de diferentes culturas e estilos no currículo permite que os alunos sejam expostos a perspectivas variadas e experiências humanas diversas. A música torna-se um veículo para compreender e celebrar a riqueza da diversidade, promovendo empatia e aceitação.

A integração da tecnologia na educação musical, conforme argumentado por Schramm (2009) e Cernev (2018), representa uma mudança fundamental na forma como os alunos se envolvem com a música. Essa abordagem não só introduz inovações, mas também revela uma série de benefícios que ultrapassam os métodos tradicionais de ensino musical. Através de ferramentas digitais, softwares e plataformas online, os estudantes têm acesso a recursos interativos que abrangem desde a compreensão da

teoria musical até a prática de instrumentos e composição. Essa combinação entre tecnologia e métodos colaborativos não apenas amplia as opções metodológicas, mas também promove a colaboração entre alunos e professores, enriquecendo o aprendizado musical de forma significativa.

Por fim, este estudo reforça que a música é mais do que uma melodia agradável; é uma ferramenta pedagógica rica em potencial. Por meio de uma abordagem qualitativa, exploramos a interseção entre música, educação e psicologia, analisando como a música pode ser integrada eficazmente no contexto da educação fundamental. Esperamos que os insights gerados sejam valiosos para educadores, formuladores de políticas educacionais e pesquisadores, enriquecendo o ambiente de aprendizagem e contribuindo para o desenvolvimento pleno dos alunos.

Assim, a presença da música na educação fundamental não apenas enriquece o ambiente escolar, mas também desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral dos alunos. Esta disciplina vai além do enriquecimento acadêmico, preparando os alunos para um futuro repleto de criatividade, expressão e compreensão do mundo ao seu redor. A música na escola é uma fonte inesgotável de inspiração, crescimento e aprendizado contínuo para todos os alunos, capacitando-os a enfrentar os desafios do mundo com criatividade, empatia e compreensão.

REFERÊNCIAS

DA GLÓRIA GOHN, Maria; STAVRACAS, Isa. **O papel da música na Educação Infantil**. EccoS Revista Científica, v. 12, n. 2, p. 85-103, 2010.

DA SILVA, Crislany Viana; DE ALMEIDA, Cristiane Maria Galdino. **Educação musical e inclusão: um estudo sobre as práticas de professores de música no ensino fundamental. Revista Educação, Artes e Inclusão**, v. 14, n. 4, p. 078-100, 2018.

DE OLIVEIRA, Alyne Renata et al. **A música no ensino de língua portuguesa**. Publicatio UEPG: Ciências Sociais Aplicadas, v. 10, n. 1, 2002.

DE SOUSA, Larissa Oliveira; DE SOUSA MUNIZ, Simara. **A MÚSICA COMO METODOLOGIA PARA A APRENDIZAGEM NAS SERIES INICIAS**. Facit Business and Technology Journal, v. 3, n. 46, 2023.

ESCOSTEGUY, Cléa C.; CORRÊA, Romualdo. **Metodologia do ensino de artes**. Porto Alegre/RS: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595021136. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021136/. Acesso em: 11 set. 2023.

ILARI, Beatriz. **A música e o desenvolvimento da mente no início da vida: investigação, fatos e mitos**. Revista eletrônica de musicologia, v. 9, 2005.

LOPES, João Teixeira et al. **Música e inclusão social**. 2017.

LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. **Ensino de Música Na Escola Fundamental (o)**. Papirus Editora, 2007.

PEREIRA, Sandra Gomes. **Objetos de aprendizagem: metodologia ativa para o desenvolvimento das inteligências múltiplas por meio da música na educação infantil. 2021. Tese de Doutorado**. Universidade de São Paulo.

PINTO, Tiago Emanuel Gomes. **A música na inclusão de alunos com necessidades educativas especiais**. 2013. Tese de Doutorado.

SANTOS, Carla. **A importância de uma escuta ativa**. 2013. Tese de Doutorado.

TAKATSU, Mayra M. **Artes, Educação e Música.São Paulo-SP**: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522123735. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123735/. Acesso em: 11 set. 2023.

LEMOS, Cristina; SILVA, Lydio Roberto. **A música como uma prática inclusiva na educação**. Revista InCantare, v. 2, n. 1, 2011.

SCHRAMM, Rodrigo. **Tecnologias aplicadas à educação musical**. RENOTE, v. 7, n. 2, 2009.

Plano de Aula:

A Música como Ferramenta de Aprendizagem na Educação Fundamental: Benefícios e Aplicações

Tema:
A Música como Ferramenta de Aprendizagem na Educação Fundamental: Benefícios e Aplicações
Competências Específicas (BNCC):
Compreender a importância da música como elemento cultural e educacional. Utilizar a música como recurso para promover a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos alunos.
Habilidades (BNCC):
Expressar-se e comunicar suas ideias, sentimentos, sensações e imaginação por meio da música. Reconhecer elementos constituintes da linguagem musical, tais como: altura, duração, intensidade e timbre. Investigar a relação entre música e contexto sociocultural, identificando aspectos do repertório musical de diferentes grupos sociais e épocas.
Objetivos:
Compreender os benefícios educacionais, socioemocionais e criativos da música na educação fundamental. Explorar as diferentes formas de aplicação da música para promover o processo de aprendizagem e desenvolvimento integral dos alunos. Estimular o interesse dos alunos pelas matérias curriculares por meio da música.
Conteúdo:
Importância da música na educação fundamental. Benefícios educacionais, socioemocionais e criativos da música. Aplicações da música no ambiente educacional: aprimoramento da aprendizagem, desenvolvimento socioemocional e estímulo à criatividade.
Duração:
2 aulas.
Recursos Didáticos:
Instrumentos musicais. Gravador de áudio. Projetor multimídia. Materiais de escrita e desenho.
Metodologia:

Apresentação Teórica: Introdução sobre a importância da música como ferramenta de aprendizagem na educação fundamental. Discussão sobre os benefícios educacionais, socioemocionais e criativos da música.

Atividade Prática: Os alunos serão divididos em grupos e terão a tarefa de criar uma música sobre um tema específico relacionado a uma disciplina curricular. Eles poderão utilizar instrumentos musicais ou recursos digitais para compor a música.

Apresentação e Discussão: Cada grupo apresentará sua música para a turma, explicando as escolhas feitas durante o processo de composição. Em seguida, haverá uma discussão em grupo sobre como a música pode ser utilizada para promover o aprendizado e o desenvolvimento integral dos alunos.

Avaliação:

Será avaliado o engajamento dos alunos durante a atividade prática, a criatividade na composição da música e a participação na discussão em grupo sobre os benefícios da música na educação fundamental.

Referências:

LEMOS, Cristina; SILVA, Lydio Roberto**. A música como uma prática inclusiva na educação.** Revista InCantare, v. 2, n. 1, 2011.

LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. **Ensino de Música Na Escola Fundamental** (o). Papirus Editora, 2007

TAKATSU, Mayra M. **Artes, Educação e Música.São Paulo-SP: Cengage Learning Bras**il, 2015. E-book. ISBN 9788522123735. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123735/. Acesso em: 11 set. 2023.